

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
--	----

Motivos de Reapresentação	81
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.081.127
Preferenciais	0
Total	113.081.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	200.177	979.731
1.01	Ativo Circulante	65.784	70.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	583	19.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	26.684
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	26.684
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	26.684
1.01.03	Contas a Receber	0	47
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	47
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	0	47
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.367	11.363
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.367	11.363
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.812	1.540
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	13	1
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	1.799	1.539
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.022	12.227
1.01.08.03	Outros	51.022	12.227
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	50.932	8.321
1.01.08.03.03	Outros Ativos	90	3.906
1.02	Ativo Não Circulante	134.393	908.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.642	145.082
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	69.467	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.175	145.080
1.02.01.09.03	Outros Ativos	31.175	139.594
1.02.01.09.04	Créditos Tributários e Previdenciários	0	5.486
1.02.02	Investimentos	29.500	662.080
1.02.02.01	Participações Societárias	29.500	662.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.500	662.080
1.02.03	Imobilizado	1.119	1.466
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.119	1.466
1.02.04	Intangível	3.132	100.172
1.02.04.01	Intangíveis	3.132	100.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	200.177	979.731
2.01	Passivo Circulante	56.132	607.883
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.549	3.536
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.549	3.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.512	122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.512	122
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	3.512	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.555	584.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.555	89.533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.555	89.533
2.01.04.02	Debêntures	0	495.258
2.01.05	Outras Obrigações	7.516	19.434
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	113	1.305
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	113	1.305
2.01.05.02	Outros	7.403	18.129
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	7.403	18.129
2.02	Passivo Não Circulante	1.296.107	67.512
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	957.311	8.082
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.929	8.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	538.929	8.082
2.02.01.02	Debêntures	418.382	0
2.02.02	Outras Obrigações	336.934	59.325
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.437	59.233
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.437	59.233
2.02.02.02	Outros	330.497	92
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	330.497	92
2.02.04	Provisões	1.862	105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.862	105
2.03	Patrimônio Líquido	-1.152.062	304.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.02	Reservas de Capital	0	-28.827
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	0	-28.827
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.339.034	-1.853.809

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.053.813	-1.427.147	-115.791	-246.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.725	-158.040	-13.445	-39.975
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-28.952	-28.952	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18.969	-67.037	0	-19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-931.167	-1.173.118	-102.346	-206.202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.053.813	-1.427.147	-115.791	-246.196
3.06	Resultado Financeiro	-21.735	-29.251	-22.290	-65.952
3.06.01	Receitas Financeiras	2.604	69.203	3.099	9.481
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.339	-98.454	-25.389	-75.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.075.548	-1.456.398	-138.081	-312.148
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	16	16
3.08.02	Diferido	0	0	16	16
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-9,51130	-12,87923	-1,35516	-3,06369
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-9,51130	-12,87923	-1,35516	-3,06369

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-119.693	-742
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.189	-99.438
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.456.398	-312.132
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.173.118	148.352
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	5.752	8.893
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	0	-8.387
6.01.01.05	Provisão para Redução ao Valor de Recuperação	28.952	0
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado e Intangível	63.184	0
6.01.01.07	Despesa de juros sobre debêntures	28.714	20.652
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	117.032	0
6.01.01.11	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	58.999	40.633
6.01.01.12	Variações cambiais e monetárias líquidas	0	3.540
6.01.01.13	Provisão para Contingências	1.757	87
6.01.01.14	Resultado com instrumento financeiro derivativo	0	-1.060
6.01.01.15	Amortização de gastos com captação de empréstimos	990	0
6.01.01.16	Amortização de gastos com emissão de debêntures	6.450	0
6.01.01.17	Atualização monetária de Contas a receber de aquisição de investimentos	-5.361	0
6.01.01.18	Impostos diferidos	0	-16
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-132.156	99.931
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	-12	3
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	4.482	2.873
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-260	-1.273
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	-112.076	6.063
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	-53.988	10.081
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	3.390	75
6.01.02.08	Outros Créditos	73	-24.803
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-987	-4.906
6.01.02.10	Contas a Receber	47	948
6.01.02.12	Outros ativos	491	21.948
6.01.02.13	Outros instrumentos financeiros	0	31.072
6.01.02.14	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	46.248
6.01.02.15	Passivos não circulantes mantidos para venda	0	11.602
6.01.02.16	Ativos financeiros disponíveis para negociação	26.684	0
6.01.03	Outros	-10.726	-1.235
6.01.03.01	Outras Obrigações	-10.726	-1.235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-210.635	-56.750
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-227	-40
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-275	-2.951
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-210.133	-53.759
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	311.841	90.418
6.03.01	Aumento de Capital	0	394.315
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-122.224	-462.538
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	546.106	86.710
6.03.04	Emissão de Debêntures	772.874	467.751

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-884.915	-395.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.487	32.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.070	1.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	583	34.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.827	0	-28.827	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	28.827	0	-28.827	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	0	0	-3.339.034	0	-1.152.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.315	0	0	0	0	394.315
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.685	0	0	0	0	-5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-312.132	0	-312.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-312.132	0	-312.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-56.698	0	-1.503.729	0	626.545

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	-116.062	284
7.01.02	Outras Receitas	986	253
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117.048	31
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.094	-14.577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.166	-12.460
7.02.04	Outros	-103.928	-2.117
7.03	Valor Adicionado Bruto	-234.156	-14.293
7.04	Retenções	-5.752	-8.893
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.752	-8.893
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-239.908	-23.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.103.915	-196.721
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.173.118	-206.202
7.06.02	Receitas Financeiras	69.203	9.481
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.343.823	-219.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.343.823	-219.907
7.08.01	Pessoal	12.725	15.447
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.247	13.330
7.08.01.02	Benefícios	1.510	1.081
7.08.01.03	F.G.T.S.	968	1.036
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127	156
7.08.02.01	Federais	76	55
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	50	100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.723	76.622
7.08.03.01	Juros	98.454	75.433
7.08.03.02	Aluguéis	1.269	1.189
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.456.398	-312.132
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.456.398	-312.132

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	295.274	1.458.384
1.01	Ativo Circulante	152.189	219.497
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.887	39.791
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	26.684
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	26.684
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	26.684
1.01.03	Contas a Receber	8.303	20.969
1.01.03.01	Clientes	7.964	19.312
1.01.03.01.01	Clientes	7.964	19.312
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	1.657
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	339	1.657
1.01.04	Estoques	83.789	88.871
1.01.04.01	Estoques	83.789	88.871
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.911	24.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.911	24.614
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	36.911	24.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.958	5.833
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	7.257	388
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	6.701	5.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.341	12.735
1.01.08.03	Outros	5.341	12.735
1.01.08.03.01	Outros Créditos	5.341	12.735
1.02	Ativo Não Circulante	143.085	1.238.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.297	242.521
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	39.894
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	0	39.894
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.403	6.537
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	14.403	6.537
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.894	196.090
1.02.01.09.03	Outros Ativos	54.593	160.934
1.02.01.09.05	Creditos Tributários e Previdenciários	6.301	35.156
1.02.03	Imobilizado	61.853	99.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.853	99.029
1.02.04	Intangível	5.935	897.337
1.02.04.01	Intangíveis	5.935	897.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	295.274	1.458.384
2.01	Passivo Circulante	405.401	1.031.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.945	57.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.945	57.482
2.01.02	Fornecedores	157.401	271.066
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	157.401	271.066
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.241	21.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	101.241	21.269
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	205	228
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	101.036	21.041
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.555	626.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.555	131.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.555	91.251
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	40.256
2.01.04.02	Debêntures	0	495.258
2.01.05	Outras Obrigações	60.259	54.922
2.01.05.02	Outros	60.259	54.922
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	58.777	53.772
2.01.05.02.08	Receita Diferida	1.482	1.113
2.01.05.02.09	Derivativos	0	37
2.02	Passivo Não Circulante	1.041.935	122.544
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	957.311	8.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.929	8.373
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	538.929	8.373
2.02.01.02	Debêntures	418.382	0
2.02.02	Outras Obrigações	25.926	59.507
2.02.02.02	Outros	25.926	59.507
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	0	8.023
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	25.926	50.761
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	723
2.02.03	Tributos Diferidos	312	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	312	0
2.02.04	Provisões	58.386	54.664
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.386	54.664
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	58.386	54.664
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.152.062	304.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.02	Reservas de Capital	0	-28.827
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.339.034	-1.853.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	133.977	454.184	348.481	1.268.450
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.993	-320.401	-237.389	-875.757
3.03	Resultado Bruto	42.984	133.783	111.092	392.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.056.726	-1.491.594	-201.388	-568.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.191	-294.410	-144.670	-387.806
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.773	-288.987	-56.069	-180.205
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-814.957	-814.957	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-35.805	-93.240	-649	-327
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.013.742	-1.357.811	-90.296	-175.645
3.06	Resultado Financeiro	-30.634	-58.265	-32.969	-102.730
3.06.01	Receitas Financeiras	2.961	74.304	9.147	16.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.595	-132.569	-42.116	-118.949
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.044.376	-1.416.076	-123.265	-278.375
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.172	-40.322	9.997	24.094
3.08.01	Corrente	-117	-117	843	-931
3.08.02	Diferido	-31.055	-40.205	9.154	25.025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.075.548	-1.456.398	-113.268	-254.281
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-24.797	-57.851
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-24.797	-57.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-9,51130	-12,87923	-1,35516	-3,06369
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-9,51130	-12,87923	-1,35516	-3,06369

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.075.548	-1.456.398	-138.065	-312.132

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-301.528	-18.532
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-266.790	-238.328
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.456.398	-312.132
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.487	33.037
6.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	92.632	0
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	61.942	41.193
6.01.01.05	Amortização de gastos com captação de empréstimos	882	0
6.01.01.06	Outras Provisões	3.722	9.306
6.01.01.07	Impostos Diferidos	40.322	-31.464
6.01.01.08	Amortização de gastos com emissão de debêntures	6.450	0
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-1.590	3.336
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	118.132	3.679
6.01.01.11	Atualização monetária de Contas a receber de aquisição de investimentos	-5.361	0
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	2.041	-1.133
6.01.01.13	Provisão (Reversão) com Perda de Estoque por Obsolescência	3.070	-4.937
6.01.01.14	Despesa de juros sobre debêntures	28.714	25.029
6.01.01.16	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	0	-4.242
6.01.01.18	Redução ao Valor de Recuperação de Ativos	818.165	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.089	274.946
6.01.02.01	Contas a Receber	11.566	53.115
6.01.02.03	Estoques	2.012	324.315
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-6.869	124
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	16.558	6.520
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-9.122	1.661
6.01.02.07	Outros Créditos	3.651	-24.704
6.01.02.08	Outros Ativos	-1.588	17.955
6.01.02.09	Fornecedores	-114.388	-195.863
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-138	-1.349
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	55.160	-7.197
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-13.537	6.642
6.01.02.16	Repasse a Pagar	0	-107
6.01.02.17	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	50.146
6.01.02.18	Passivos não circulantes mantidos para venda	0	12.616
6.01.02.19	Outros instrumentos financeiros	-2.078	31.072
6.01.02.20	Ativos financeiros disponíveis para negociação	26.684	0
6.01.03	Outros	-2.649	-55.150
6.01.03.01	Outras Obrigações	-2.649	-8.995
6.01.03.02	Partes relacionadas	0	-46.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.707	-45.507
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.432	-3.932
6.02.04	Pagamento de aquisição de controlada	0	-38.678
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-275	-2.897
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	268.331	106.438
6.03.01	Aumento de Capital	0	394.315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-177.592	-497.916
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	557.964	138.108
6.03.04	Emissão de Debêntures	772.874	467.751
6.03.05	Pagamento de Debêntures	-884.915	-395.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.904	42.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.791	19.811
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.887	62.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.827	0	-28.827	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	28.827	0	-28.827	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	0	0	-3.339.034	0	-1.152.062	0	-1.152.062

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-1.416.538	0	544.362	0	544.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	394.315	0	0	0	0	394.315	0	394.315
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000	0	400.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.685	0	0	0	0	-5.685	0	-5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-312.132	0	-312.132	0	-312.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-312.132	0	-312.132	0	-312.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	-224.668	-273	224.941	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	-56.698	0	-1.503.729	0	626.545	0	626.545

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	328.534	1.245.844
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	454.184	1.268.450
7.01.02	Outras Receitas	1.681	5.290
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-127.331	-27.896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.359.209	-1.020.537
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-320.401	-875.757
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.110	-112.443
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-26.970	-1.531
7.02.04	Outros	-925.728	-30.806
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.030.675	225.307
7.04	Retenções	-20.487	-33.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.487	-33.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.051.162	192.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.304	-41.632
7.06.02	Receitas Financeiras	74.304	16.219
7.06.03	Outros	0	-57.851
7.06.03.01	Resultado das Operações Descontinuadas	0	-57.851
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-976.858	150.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-976.858	150.638
7.08.01	Pessoal	245.142	262.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	193.425	211.857
7.08.01.02	Benefícios	24.409	32.184
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.308	18.296
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.659	23.042
7.08.02.01	Federais	40.559	13.212
7.08.02.02	Estaduais	523	5.755
7.08.02.03	Municipais	1.577	4.075
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.739	177.391
7.08.03.01	Juros	132.569	118.949
7.08.03.02	Aluguéis	59.170	58.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.456.398	-312.132
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.456.398	-312.132



Mensagem da Administração

No decorrer do terceiro trimestre de 2017, apesar da implementação de uma série de melhorias operacionais, com redução nos níveis de despesas com vendas e administrativas, em virtude da piora nos níveis de capital de giro e perda de crédito junto aos fornecedores, a Companhia incorreu em queda substancial no abastecimento e, conseqüentemente, nos níveis de estoque, resultando no incremento de rupturas e queda das vendas.

Nesse contexto de redução de abastecimento e queda de vendas, fatores que, quando agravados, indicam a existência de incerteza sobre a continuidade dos negócios, a Companhia identificou a necessidade de antecipar o teste do valor recuperável das bandeiras Santana e Big Ben e, como conclusão dos testes efetuados, foram registradas as baixas de ativos intangíveis relacionadas aquelas bandeiras no montante total de R\$815,0 milhões.

Em virtude dos prejuízos operacionais registrados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, bem como do reconhecimento de perda de valor recuperável de ativos, o patrimônio líquido negativo da Companhia naquela data alcançou R\$1.152,1, em linha com o prejuízo do período de nove meses de R\$1.456.398.

Diante dos resultados nas melhorias operacionais implementadas, o foco da Companhia continuará a busca de alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura, com o objetivo de recuperar as vendas. Tais alternativas incluem a obtenção de novos créditos, via relacionamentos bancários e/ou por renegociação de crédito com fornecedores, eventuais novos investidores, ou ainda, a venda de ativos. A Companhia manterá o mercado e seus acionistas informados acerca de qualquer desenvolvimento relevante de tais assuntos.

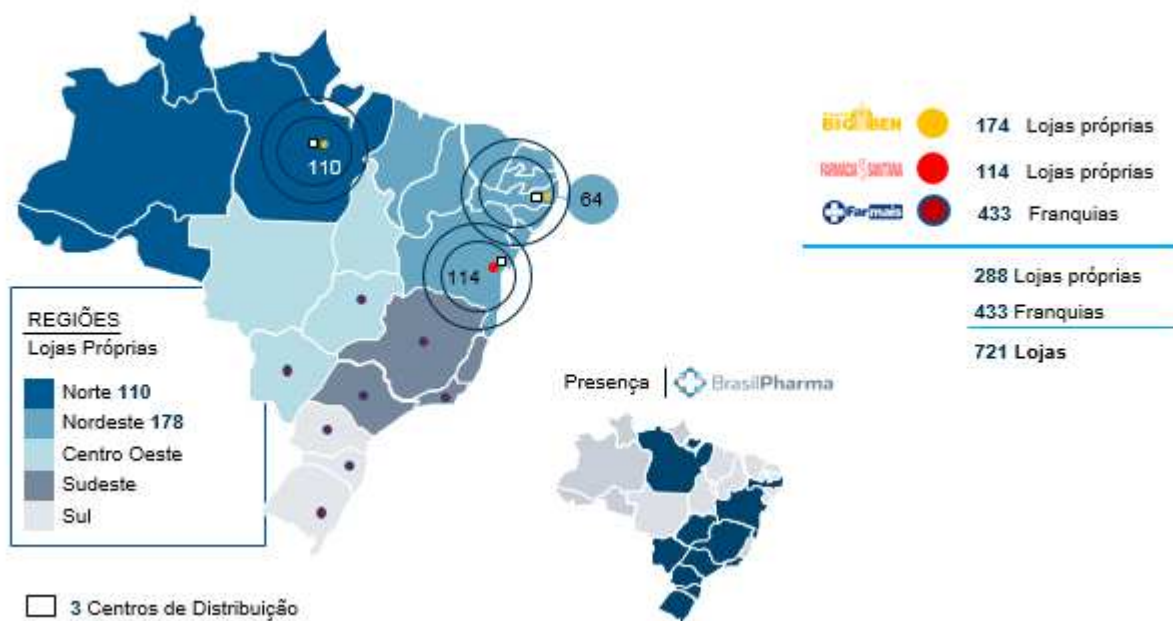
Entre as melhorias operacionais obtidas no período, destacamos: (a) a integração definitiva dos sistemas operacionais, sendo agosto de 2017 o primeiro mês, desde a constituição da Companhia, em que todas as suas lojas próprias operaram sob a mesma plataforma tecnológica; (b) a revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento, com redução significativa do número de fornecedores e itens (SKU); (c) o ajuste de operação em loja, com redução relevante do número de funcionários por loja, levando a Companhia aos padrões de operação do segmento; e (d) a revisão da estrutura administrativa decorrente dos ganhos obtidos nas melhorias descritas anteriormente.

Os planos da administração para reestruturação da Companhia baseiam-se fortemente no impacto provocado por tais melhorias nos resultados operacionais, pois proporcionam à Companhia uma condição mais robusta para buscar novas formas de captação; seja por meio de seus relacionamentos bancários e/ou com fornecedores, por meio potenciais interessados em investir na Companhia, ou, ainda, através da venda de ativos, considerando a enorme e reconhecida força de suas bandeiras e marcas, a qualidade dos seus pontos comerciais próprios, e qualidade dos serviços prestados para as lojas franqueadas.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está entre as maiores empresas do setor de varejo farmacêutico no Brasil, operando, atualmente, por meio das redes Drogarias Big Ben e Farmácia Sant'ana, e pela rede de franquias Farmais. Ao longo de 2016 e 2015, a Companhia realizou reestruturação do seu portfólio por meio das alienações da Mais Econômica e Drogaria Rosário.

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia contava com 721 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

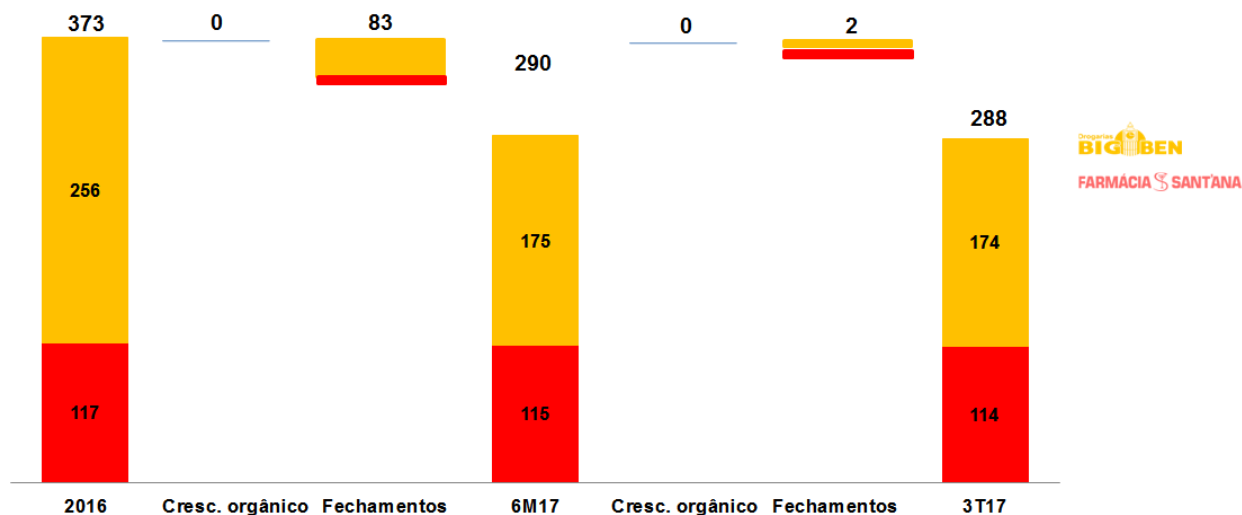


Lojas Próprias:

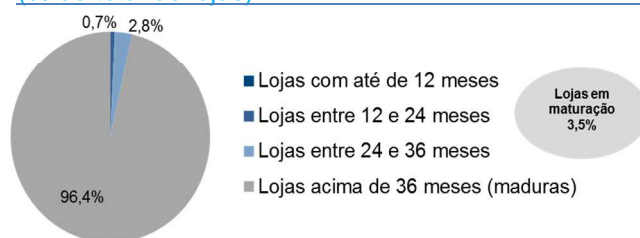
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben e Sant'ana, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que representam alto potencial de crescimento e menor nível de competição em comparação com as demais regiões do país. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam, historicamente, posições de liderança nas regiões onde atuam. No final do 3T17, somavam, ao todo, 288 lojas operando, 174 operando sob a marca Big Ben e 114 lojas operando sob a marca Sant'Ana.

No 3T17, tivemos dois fechamentos de lojas, sendo uma da bandeira Big Ben e outra da bandeira Sant'Ana.

Evolução da base de lojas próprias em 2017 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Ao final do 3T17, do total de 288 lojas próprias, 10 lojas (ou 3,5%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 433 lojas ao final do 3T17, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T17 foram abertas 5 novas lojas, porém 10 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante:

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- Os resultados da bandeira Rosário de 2016 (Bandeira Rosario) estão apresentados numa única linha de "Operação Descontinuada". Dessa forma, a análise dos resultados não abrange o resultado das operações alienadas, exceto quanto ao grupo resultado de Operação Descontinuada onde é apresentado o efeito dessas operações;
- As informações denominadas "Ajustado" demonstram o resultado ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados.

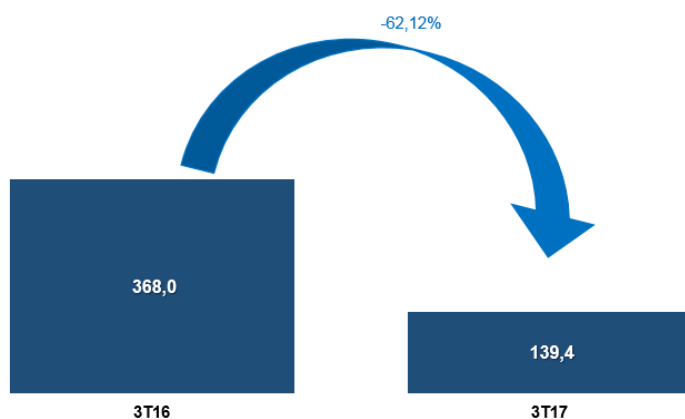
RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

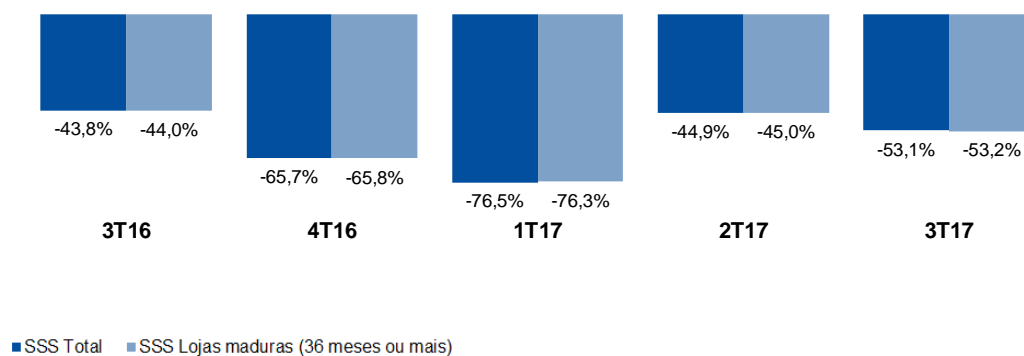
As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

A receita bruta atingiu R\$139,4 milhões no 3T17 e R\$368,0 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 62,12%. A redução apresentada foi principalmente em função do desequilíbrio no capital de giro devido, principalmente, à redução do nível de estoque, impactando também a margem bruta percentual que foi aumentada em 0,7 pontos percentuais comparativamente o 3T16.

Receita bruta (Em milhões de reais)

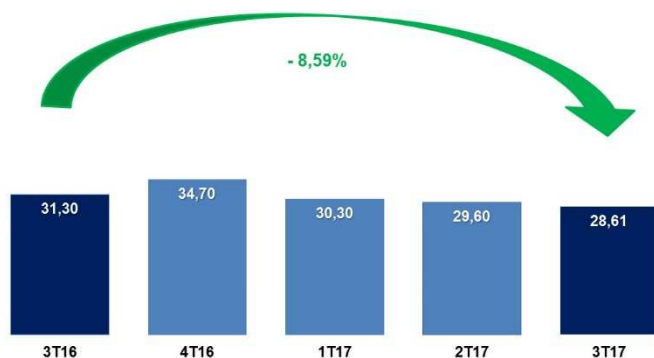


SSS total e SSS lojas maduras (%)



No 3T17, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 53,1% ou em 53,2% considerando apenas as lojas maduras. Ao longo do período de 2017 o SSS seguiu a tendência da redução das vendas da Companhia. O nível de desabastecimento entre os exercícios comprometeu o desempenho e levou ao índice negativo entre os períodos.

Ticket médio (Em reais)



No 3T17, a Companhia registrou ticket médio de R\$28,61 que representou uma redução de 8,59% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 28,5% no 3T17 ou 18,3% nas vendas totais da Companhia, representando um aumento de 3,0p.p. em relação ao 3T16.

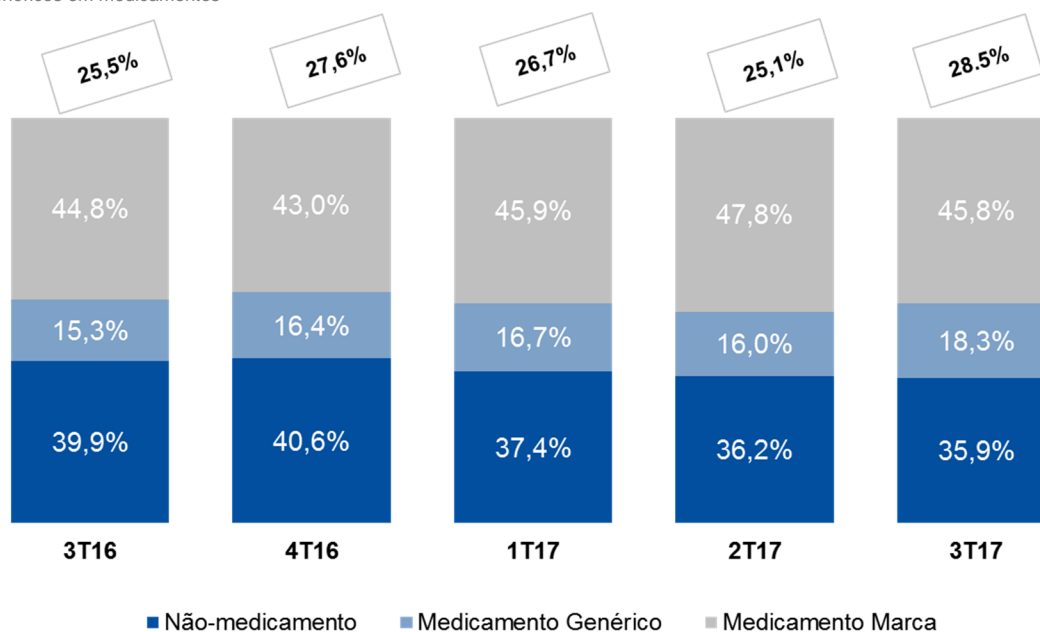
No 3T17, a participação de não medicamentos representou 35,9% no mix total de vendas da Companhia, cuja diminuição de 4,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente a redução dos níveis de estoque e direcionamento as linhas de medicamentos.

Nesse contexto, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 3T17 aumentou 1,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 45,8% de participação nas vendas totais da Companhia.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

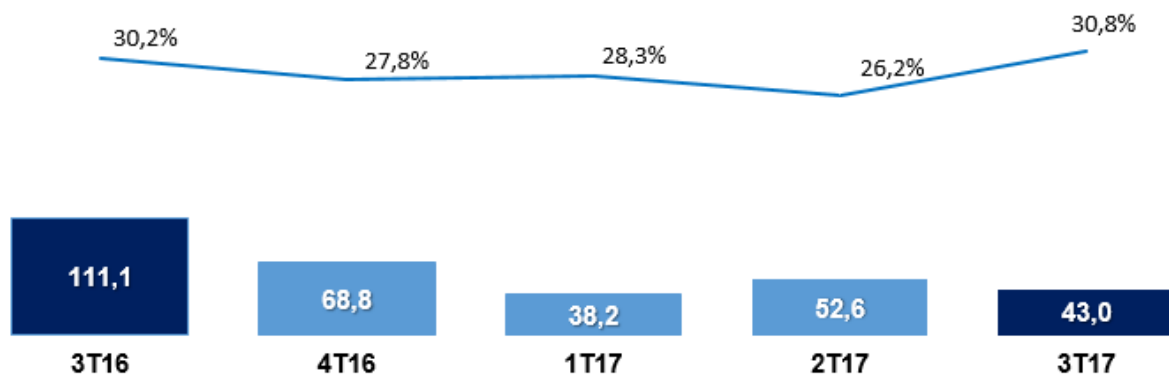
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$43,0 milhões no 3T17, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,8% contra R\$111,1 milhões no 3T16, com margem de 30,2%, representando um ganho de 0,6p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos. A redução do lucro bruto em termos absolutos está relacionada com a redução das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)

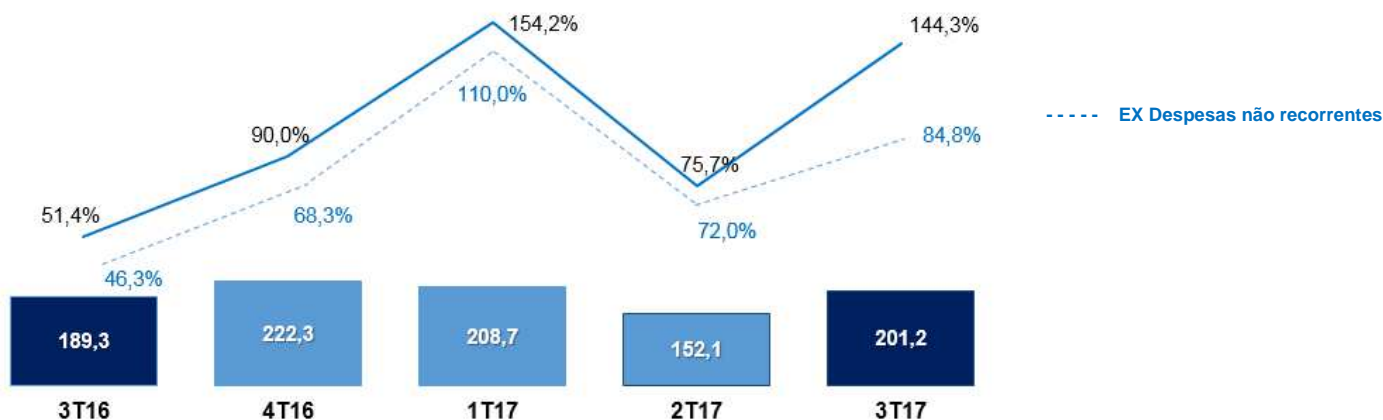


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

O total do SG&A foi de R\$201,2 milhões (144,3% da receita bruta) no 3T17 contra R\$189,3 milhões (51,4% da receita bruta) no 3T16. No 3T17, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$83,0 milhões contra R\$21,1 milhões do 3T16. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado despesas de SG&A de R\$118,2 milhões, representando 84,8% da receita bruta no 3T17 contra R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta no 3T16.

SG&A (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T17, tais despesas totalizaram R\$91,2 milhões (65,4% da receita bruta), comparado a R\$144,7 milhões no 3T16 (39,3% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$21,6 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 despesas com vendas de R\$69,6 milhões, representando 49,9% da receita bruta. A diminuição de despesas com vendas ocorreu pela redução do quadro de pessoal e fechamento de lojas no período.

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

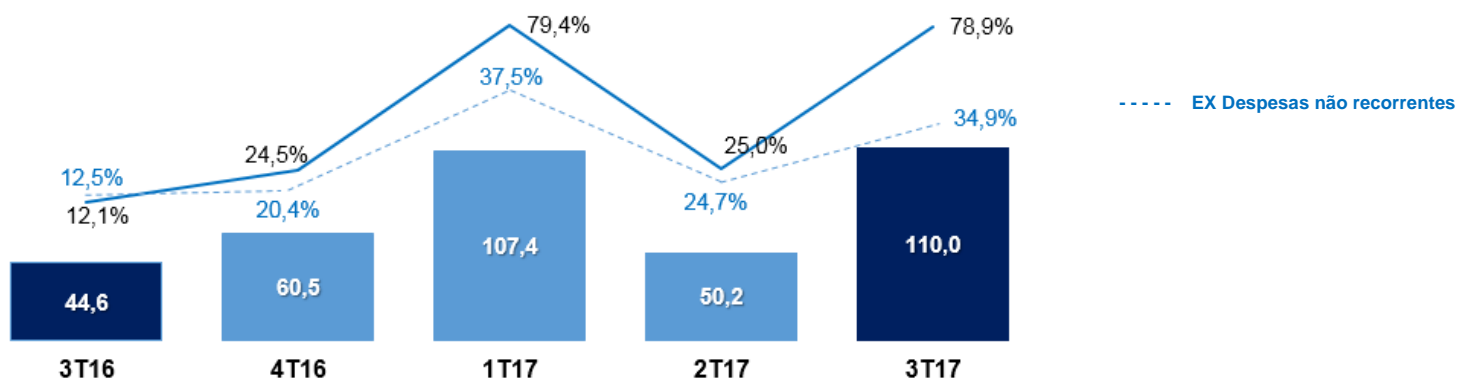


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 3T17, as despesas G&A totalizaram R\$110,0 milhões (78,9% da receita bruta), comparado a R\$44,6 milhões no 3T16 (12,1% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$61,4 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 despesas gerais administrativas de R\$48,6 milhões, representando 34,9% da receita bruta.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$35,8 milhões em outras despesas operacionais, comparado a um resultado negativo de R\$0,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. As despesas registradas no período decorrem, principalmente, de baixa de imobilizados relativos as lojas fechadas. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$34,7 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 outras receitas/despesas operacionais de 1,1 milhões negativos.

REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

No 3T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$815,0 milhões de redução ao valor recuperável de ativos.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o período de 2017.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9.997)	(13.009)	4.493	4.656	31.172
(-) Resultado financeiro	32.969	37.568	(5.562)	33.193	30.634
(-) Depreciação e amortização	11.483	11.324	8.841	7.052	4.596
EBITDA	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
% Margem líquida das operações continuadas	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%	-723,9%
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	51	266	-	-	-
(-) Resultado financeiro	4.662	618	-	-	-
(-) Depreciação e amortização	2.087	668	-	-	-
EBITDA	(17.998)	(7.333)	-	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-20,7%	-25,9%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA Total	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
% Margem líquida das operações	-21,3%	-103,4%	-164,9%	-52,3%	-723,9%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário e a Mais Econômica está representado nas operações descontinuadas.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 3T17 EBITDA de R\$1,0 bilhão negativo o que representou uma piora de R\$912,3 milhões em relação ao mesmo período de 2016.

A Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$76,5 milhões negativos no 3T17 contra R\$75,3 milhões negativos no 3T16, apurando, portanto, uma piora de R\$1,2 milhões.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$4,6 milhões no 3T17. O montante representou uma redução de 86,8% em relação aos R\$11,5 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no 3T17 um resultado financeiro negativo em R\$30,6 milhões, contra um resultado negativo de R\$33,0 milhões, registrados no 3T16.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
<i>% Margem líquida das operações continuadas</i>	<i>-30,8%</i>	<i>-126,8%</i>	<i>-170,7%</i>	<i>-74,6%</i>	<i>-771,5%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
<i>% Margem líquida das operações descontinuadas</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-31,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
<i>% Margem líquida das operações</i>	<i>-30,4%</i>	<i>-117,0%</i>	<i>-170,7%</i>	<i>-74,6%</i>	<i>-771,5%</i>

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$1,1 bilhão, com margem de -771,5%, o que representou uma piora de R\$962,3 milhões se comparado ao prejuízo de R\$113,3 milhões contabilizados no terceiro trimestre de 2016, com margem de -30,8%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$932,6 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações Continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
EBITDA	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
Consultoria e Assessorias	(1.503)	7.239	-	-	-
Despesas com demissões/rescisões	-	-	3.161	4.787	11.090
Baixa de créditos comerciais	20.469	13.728	-	-	-
Provisão para perda de recebíveis	-	-	-	(1.625)	2.361
Demandas judiciais	-	30.229	-	2.742	4.978
Impairment de Ágio de aquisições/Baixas de outros ativos	-	180.718	-	-	814.957
Contas a pagar aquisição de controladas	-	(22.482)	-	-	-
Alienação Drogaria Rosário	-	(34.628)	-	-	-
Despesas com TI	-	-	-	-	3.209
Baixa Ativos Imobilizado/Intangível	-	-	51.483	3.078	34.670
PCLD Alienação Investimento	-	-	56.678	-	60.353
Outros SG&A	384	2.400	-	1.493	1.012
EBITDA Ajustado	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)	(76.516)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
EBITDA	(17.998)	(7.333)	-	-	-
Demandas judiciais (Contigências)	2.134	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	(15.864)	(7.333)	-	-	-

Total do EBITDA Ajustado	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)	(76.516)
---------------------------------	-----------------	------------------	------------------	-----------------	-----------------

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL**FLUXO DE CAIXA**

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)	(1.044.376)
(+) Depreciação e amortização	11.483	11.324	8.841	7.052	4.594
(+/-) Outros	25.453	131.949	150.335	35.825	942.639
Recursos das operações	(111.074)	(147.472)	(67.280)	(102.367)	(97.143)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	50.734	111.361	(110.063)	(27.110)	36.363
Contas a receber de clientes	11.220	6.715	(8.676)	(696)	20.938
Estoques	64.878	96.115	(60.196)	18.355	43.853
Fornecedores	(25.364)	8.531	(41.191)	(44.769)	(28.428)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	(38.985)	78.977	(28.600)	55.093	39.717
Geração (consumo) de caixa operacional	11.748	190.339	(138.663)	27.983	76.080
Imposto de renda e contribuição social pagos	837	915	(138)	(1)	1
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)	(21.062)
(-) Investimentos em operação	(4.349)	(476)	(240)	(1.361)	(1.106)
Contas a receber alienação de controladas	-	25.275	-	-	-
(-) Ativos financeiros para negociação	-	-	-	(939)	939
(-) Aquisições	-	(26.000)	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)	(167)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	130.118	(65.000)	211.871	34.855	21.605
(+/-) Aquisições permanentes em outras sociedades	-	-	-	-	-
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	(154)	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	129.964	(65.000)	211.871	34.855	21.605
Variação em caixa e equivalentes de caixa	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)	376
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	62.210	39.791	45.341	3.511	3.887

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T17, as atividades operacionais consumiram R\$21,1 milhões pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), adicionados pelo resultado operacional negativo, comparado ao consumo de R\$98,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

As atividades de investimentos consumiram no 3T17 R\$167 mil, sendo R\$1,1 milhões em investimentos na operação, comparados ao consumo de R\$4,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

No 3T17, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$21,6 milhões, comparados aos R\$130,0 milhões do 3T16. Efeito líquido de captação e pagamentos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia encerrou o período com R\$3,9 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a receber de clientes	5	7	18	12	5
Estoques	71	48	148	84	83
Fornecedores	100	147	227	121	156
Capital de Giro em dias	-24	-92	-61	-25	-68

No 3T17, o capital de giro apresentou uma diminuição de 43 dias em relação ao 2T17. O giro de estoques foi de 83 dias, sendo 1 dias menor que o 2T17. O giro de fornecedores foi aumentado em 35 dias em relação ao 2T17 pelo impacto das renegociações com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
(+) Empréstimos e financiamentos	158.752	139.880	595.361	544.471	581.484
Circulante	146.568	131.507	70.756	36.241	42.555
Não circulante	12.184	8.373	524.605	508.230	538.929
(+) Debentures	436.620	495.258	296.217	409.005	418.382
Circulante	65.567	495.258	296.217	-	-
Não circulante	371.053	-	-	409.005	418.382
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	62.406	-	-	-	-
Circulante	62.406	-	-	-	-
(+/-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(73)	37	-	-	-
(=) Dívida Total	657.706	635.175	891.578	953.476	999.866
Circulante (%)	41,7%	98,7%	41,2%	3,8%	4,3%
Não circulante (%)	58,3%	1,3%	58,8%	96,2%	95,7%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(62.210)	(39.791)	(45.341)	(3.511)	(3.887)
(-) Aplicações financeiras	-	(26.684)	(30.564)	(27.623)	-
(=) Dívida Líquida	595.496	568.700	815.673	922.342	995.979

No 3T17, a posição de dívida bruta era de R\$999,9 milhões, composta por R\$581,5 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$418,4 milhões em debêntures.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$3,9 milhões.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Torre 4, 2º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos e higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC).

As operações, em 30 de setembro de 2017, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 721 lojas nas regiões do país: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(i) Operações próprias: 174 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 114 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 433 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda no curso do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

No decorrer do terceiro trimestre de 2017, apesar da implementação de uma série de melhorias operacionais, com redução nos níveis de despesas com vendas e administrativas, em virtude da piora nos níveis de capital de giro e perda de crédito junto aos fornecedores, a Companhia incorreu em queda substancial no abastecimento e, conseqüentemente, nos níveis de estoque, resultando no incremento de rupturas e queda das vendas.

Nesse contexto de redução de abastecimento e queda de vendas, fatores que, quando agravados, indicam a existência de incerteza sobre a continuidade dos negócios, a Companhia identificou a necessidade de antecipar o teste do valor recuperável das bandeiras Santana e Big Ben e, como conclusão dos testes efetuados, foram registradas as baixas de ativos intangíveis relacionadas aquelas bandeiras no montante total de R\$815,0 milhões.

Em virtude dos prejuízos operacionais registrados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, bem como do reconhecimento de perda de valor recuperável de ativos, o patrimônio líquido negativo da Companhia naquela data alcançou R\$1.152,1, em linha com o prejuízo do período de nove meses de R\$1.456.398.

Diante dos resultados nas melhorias operacionais implementadas, o foco da Companhia continuará a busca de alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura, com o objetivo de recuperar as vendas. Tais alternativas incluem a obtenção de novos créditos, via relacionamentos bancários e/ou por renegociação de crédito com fornecedores, eventuais novos investidores, ou ainda, a venda de ativos. A Companhia manterá o mercado e seus acionistas informados acerca de qualquer desenvolvimento relevante de tais assuntos.

Entre as melhorias operacionais obtidas no período, destacamos: (a) a integração definitiva dos sistemas operacionais, sendo agosto de 2017 o primeiro mês, desde a constituição da Companhia, em que todas as suas lojas próprias operaram sob a mesma plataforma tecnológica; (b) a revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento, com redução significativa do número de fornecedores e itens (SKU); (c) o ajuste de operação em loja, com redução relevante do número de funcionários por loja, levando a Companhia aos padrões de operação do segmento; e (d) a revisão da estrutura administrativa decorrente dos ganhos obtidos nas melhorias descritas anteriormente.

Os planos da administração para reestruturação da Companhia baseiam-se fortemente no impacto provocado por tais melhorias nos resultados operacionais, pois proporcionam à Companhia uma condição mais robusta para buscar novas formas de captação; seja por meio de seus relacionamentos bancários e/ou com fornecedores, por meio potenciais

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



interessados em investir na Companhia, ou, ainda, através da venda de ativos, considerando a enorme e reconhecida força de suas bandeiras e marcas, a qualidade dos seus pontos comerciais próprios, e qualidade dos serviços prestados para as lojas franqueadas.

2. Relação de entidades controladas

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui as seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/09/2017		% de participação em 31/12/2016	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Amarílis S.A. (i)	São Paulo	-	100	-	100
Drogarias Farmais S.A.	São Paulo	79	21	100	-
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (ii)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Devido a reestruturação societária ocorrida em julho de 2017, a Drogaria Amarílis S.A passou a ser controlada pela Drogarias Farmais S.A.

(ii) Controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2016. Saldos e transações entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações com a Controladora ou entre controladas, são eliminados. Resultados não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Eventos societários no exercício de 2017:

Em julho de 2017 as operações de franquias, originalmente da Sant'ana S.A Drogaria de Farmácias, passaram a ser da controlada Drogarias Farmais S.A.

Diante do aumento de capital feito pela Sant'ana S.A Drogaria de Farmácias, o capital da Drogarias Farmais S.A. Passou a ser de 78,98% pertencente à Brasil Pharma S.A e 21,02 % à Sant'ana S.A Drogaria de Farmácias.

Eventos societários no exercício de 2016:

Em 13 de Janeiro de 2016 a Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. alterou seu tipo societário para sociedade anônima.

Em 15 de Janeiro de 2016, a controlada Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias incorporou a também controlada Farmais Serviços Ltda.

Em 5 de Abril de 2016, a participação acionária da Beauty'in S.A., passou a ser 100% de propriedade da empresária Cristina Arcangeli. Com isso, a Companhia e sua subsidiária Farmais Produtos S.A., focarão em seu *core business* representado pelas atividades de varejo farmacêutico e de franquias; e a Beauty'in, precursora no segmento de alimentos ficou sob gestão exclusiva de sua acionista controladora, Cristina Arcangeli.

Em 10 de novembro de 2016, tendo sido cumpridas as condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Companhia concluiu nesta data a alienação da totalidade das ações ordinárias de emissão da Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") e da totalidade das quotas de emissão da Centro Oeste

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“COF” e, em conjunto com Rosário, “Rede Rosário”) à Nice RJ Participações S.A. (“Nice”), sociedade integralmente controlada pela Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Alienação”). O preço da Alienação (“Preço de Alienação”) foi determinado após a verificação das posições de caixa, endividamento e capital de giro da Rede Rosário, em 30 de setembro de 2016, partindo de um enterprise value de R\$173.484, dos quais R\$ 1,00 (um real) refere-se à alienação do COF e o restante refere-se à alienação da Rosário, sendo certo que parte do Preço de Alienação será pago à vista. A Companhia poderá fazer jus a um prêmio de R\$15.000 atrelado ao desempenho da Rede Rosário, caso a receita bruta acumulada no prazo de 36 (trinta e seis) meses atinja R\$2.250.000.

		Drogaria Rosario	
Ativo circulante	75.976	Passivo circulante	132.908
Ativo não circulante	110.871	Passivo não circulante	11.374
Total do ativo	186.847	Total do passivo	144.282
		Acervo líquido	42.565
		Baixa ágio por rentabilidade futura	37.875
		Baixa PPA's	2.219
		Valor de venda	(173.484)
		Ajustes de preço de venda	56.780
		Ganho total líquido	(34.045)

3. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção da vida útil do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com estas demonstrações financeiras anuais, divulgadas em 23 de março de 2017, pois as práticas foram aplicadas de modo consistente.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



A emissão dessas informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações trimestrais.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das informações trimestrais. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. Aplicável a partir de 1º janeiro de 2018.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil - Os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações trimestrais dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A administração está avaliando os impactos da adoção das respectivas normas.

4. Uso de estimativas e julgamentos

4.1 Julgamentos

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações trimestrais, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



4.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do *goodwill*, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam uma taxa de desconto. Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção é de 10 (dez) exercícios, utilizando uma taxa média de crescimento para o período projetado e a taxa de perpetuidade estimada. O crescimento é baseado na estimativa de rentabilidade média até a maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

4.2.2 Provisão para redução ao valor recuperável

Dada à característica operacional da Companhia os percentuais referentes as estimativas para perdas dos recebíveis está realizada de forma coletiva, sendo agrupados em Cartões, Convênios e Duplicatas, segregando-os de acordo com as características do ativo, o risco de crédito envolvido e seu respectivo "Aging list". Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

4.2.3 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

4.2.4 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

4.2.6 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa				
Caixa e bancos (a)	399	53	3.595	17.631
Aplicações financeiras equivalentes de caixa				
Aplicações automáticas (b)	-	-	-	3.124
Operações compromissadas (c)	184	19.017	292	19.036
Total de caixa e equivalentes de caixa	583	19.070	3.887	39.791

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) Aplicações realizadas automaticamente pelos bancos e remuneradas a um percentual fixo do CDI.

(c) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo remuneradas ao CDI, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

Tais aplicações financeiras estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos privados (CDB-DI)	-	16.626	-	16.626
Letra financeira	-	10.058	-	10.058
Total de aplicações financeiras (i)	-	26.684	-	26.684

Devido a necessidade de capital de giro, houve o resgate da totalidade das aplicações financeiras no período. A Companhia não possui saldo de aplicações financeiras mantidas até o vencimento ou disponíveis para negociação no período findo setembro de 2017.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**7. Contas a receber**

a) Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Cartões de Crédito	4.912	15.177
Convênios	5.015	5.716
Duplicatas a Receber	4.914	4.055
Renegociações e outros	1.136	1.277
Provisão para redução ao valor recuperável	(8.013)	(6.913)
	7.964	19.312

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber		
A vencer	7.188	17.794
Vencidos		
até 30 dias	410	555
de 31 até 90 dias	801	708
de 91 até 180 dias	645	678
mais de 180 dias	6.933	6.490
Provisão para redução ao valor recuperável	(8.013)	(6.913)
	776	1.518
	7.964	19.312

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para redução ao valor recuperável, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso. A Companhia também baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir o valor estimado das perdas incorridas na realização das contas a receber da Companhia.

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	01/01/2017	01/01/2016
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(6.913)	(1.523)
Constituição de provisão e realização	(1.100)	(5.422)
Baixa por alienação de investimento(i)	-	32
Saldo final	(8.013)	(6.913)

b) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Acordos comerciais (ii)	-	47	339	1.657
	-	47	339	1.657

(i) Efeito da alienação da Drograria Rosário, alienada em 2016.

(ii) Acordos de incentivo financeiro feitos com fornecedores.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****8. Estoques**

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	94.704	96.716
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(10.915)	(7.845)
	83.789	88.871

(i) A Companhia avalia periodicamente a melhor destinação (Incineração, renegociações com fornecedores e etc.) destas mercadorias. A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(7.845)	(13.376)
Constituição de provisão	(8.745)	(12.910)
Reversão de provisão	5.675	16.291
Baixa por alienação de investimento	-	2.150
Saldo final	(10.915)	(7.845)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	12.367	16.356	13.192	17.057
PIS - Programa de integração social	-	96	4.354	4.282
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	397	14.413	19.141
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	5.121	10.017
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	3.152	4.820
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	246	241
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	2.726	4.203
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	8	9
	12.367	16.849	43.212	59.770
Circulante	12.367	11.363	36.911	24.614
Não Circulante	-	5.486	6.301	35.156

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamento a funcionários	90	163	2.034	3.343
Ativos de indenização (i)	-	-	2.548	2.187
Devolução de fornecedor	-	-	3.230	2.947
Depósitos judiciais (ii)	175	78	20.988	19.231
Outros créditos	-	-	134	2.627
Valor a receber de alienação de investida(iii)	31.000	139.516	31.000	139.516
Títulos a receber	-	3.743	-	3.818
	31.265	143.500	59.934	173.669
Circulante	90	3.906	5.341	12.735
Não circulante	31.175	139.594	54.593	160.934

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Os ativos de indenização são decorrentes dos contratos de compra de controladas.

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Big Ben	2.548	2.187
Total	2.548	2.187
Não circulante	2.548	2.187

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das informações trimestrais.

(ii) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Natureza dos depósitos judiciais				
Cível	-	-	1.194	1.404
Trabalhista	175	78	17.693	15.735
Tributário	-	-	2.101	2.092
Total	175	78	20.988	19.231
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	175	78	20.988	19.231

(iii)

	30/09/2017
Alienação controlada - Drogarias Mais Econômica	52.936
Alienação controlada - Drogarias Rosario	91.353
(-) Provisão para perda - Drogarias Mais Econômica	(52.936)
(-) Provisão para perda - Drogarias Rosario	(60.353)
	31.000

Provisão de R\$52.936 decorrente do risco atrelado de realização dos valores a receber da venda da bandeira Mais Econômica, em função de pedido de falência após ser assumida pelo novo Controlador. A Companhia está adotando todas as medidas para realização dos valores.

Provisão de R\$60.353 constituída com base na estimativa atual do nível de realizado dos valores a receber.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**11. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		30/09/2017	31/12/2016
Investimentos			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	29.500	662.080
		29.500	662.080
Provisão para perda de investimento			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	(330.497)	(92)
		(300.997)	661.988

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
 Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
 em 30 de setembro de 2017
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 b Investimentos em controladas

	Informações das controladas no período de				30/09/2017				31/12/2016			
	01/01/2017	a	30/09/2017		%	Saldo de Investimentos	Aumento de capital nas investidas	Lucro não realizado	Outros (f)	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Aumento de capital nas investidas	Lucro não realizado	Outros (f)	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	35.144	6.225	28.919	18.666	(8.088)	100	28.919	-	(47)	-	(8.088)	37.054
Farmais Produtos S.A.	143	104	39	-	(547)	100	38	-	-	-	(547)	585
Drogarias Farmais S.A.	5.713	5.026	687	3.392	103	79	543	-	-	557	78	(92)
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	84.917	209.031	(124.114)	181.498	(512.172)	100	(124.113)	65.126	-	-	(512.172)	322.933
Drogaria Big Benn S.A.	181.580	387.965	(206.385)	275.054	(621.150)	100	(206.384)	145.007	249	-	(653.148)	301.508
							(300.997)	210.133	202	557	(1.173.877)	661.988

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Controladora		Total
			Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Em 31/12/2015	750	1.967	3.743	455	6.915
Adições	-	17	-	24	41
Alienações e outras movimentações	(141)	(98)	(1.428)	(82)	(1.749)
Em 31/12/2016	609	1.886	2.315	397	5.207
Adições	-	-	-	227	227
Em 30/09/2017	609	1.886	2.315	624	5.434
Depreciação:					
Em 31/12/2015	(203)	(1.381)	(2.600)	(243)	(4.427)
Depreciação	(75)	(327)	(441)	(77)	(920)
Alienações e outras movimentações	52	70	1.420	64	1.606
Em 31/12/2016	(226)	(1.638)	(1.621)	(256)	(3.741)
Depreciação	(45)	(149)	(330)	(50)	(574)
Em 30/09/2017	(271)	(1.787)	(1.951)	(306)	(4.315)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2016	383	248	694	141	1.466
Em 30 de setembro de 2017	338	99	364	318	1.119

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						Total
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Obras em Andamentos	Outros imobilizados	
Em 31/12/2015	128.348	81.411	23.277	29.513	24.179	14.967	301.695
Adições	273	2.024	613	975	240	173	4.298
Transferências	24.367	7	-	-	(24.367)	(7)	-
Alienações e outras movimentações	(1.779)	(419)	(195)	(244)	-	(4.268)	(6.905)
Alienação de investimentos (i)	(37.834)	(19.160)	(4.844)	(8.759)	-	(1.244)	(71.841)
Em 31/12/2016	113.375	63.863	18.851	21.485	52	9.621	227.247
Adições	228	683	382	141	-	998	2.432
Transferências	(3)	62	(1)	108	-	(166)	-
Alienações e outras movimentações (ii)	(40.981)	(1.463)	(209)	(193)	-	(751)	(43.597)
Em 30/09/2017	72.619	63.145	19.023	21.541	52	9.702	186.082
Depreciação:							
Em 31/12/2015	(68.385)	(41.330)	(8.259)	(22.480)	-	(10.353)	(150.807)
Depreciação	(17.377)	(5.090)	(1.976)	(2.243)	-	(1.690)	(28.376)
Alienações e outras movimentações	1.547	129	90	194	-	3.123	5.083
Alienação de investimentos (i)	27.107	8.334	2.521	6.848	-	1.072	45.882
Em 31/12/2016	(57.108)	(37.957)	(7.624)	(17.681)	-	(7.848)	(128.218)
Depreciação	(7.121)	(2.356)	(1.068)	(1.285)	-	(897)	(12.727)
Alienações e outras movimentações (ii)	15.340	398	144	84	-	750	16.716
Transferências	1	(1)	-	-	-	-	-
Em 30/09/2017	(48.888)	(39.916)	(8.548)	(18.882)	-	(7.995)	(124.229)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2016	56.267	25.906	11.227	3.804	52	1.773	99.029
Em 30 de setembro de 2017	23.731	23.229	10.475	2.659	52	1.707	61.853

(i) Alienação da Controlada Drogeria Rosario S.A e Centro Oeste Farma Ltda.

(ii) No período findo em setembro de 2017 a Companhia fechou 85 lojas, o que levou a baixa de determinados ativos.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Controladora					Total
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2015	6.200	66.078	-	78.250	11.028	161.556
Adições	-	-	-	16	2.935	2.951
Alienações de investimentos (i)	(4.700)	(37.875)	-	-	(18)	(42.593)
Em 31/12/2016	1.500	28.203	-	78.266	13.945	121.914
Adições	-	-	-	245	30	275
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	-	(77.940)	-	(77.940)
Redução ao valor de recuperação de ativos	(1.500)	(28.203)	-	-	-	(29.703)
Em 30/09/2017	-	-	-	571	13.975	14.546
Amortização:						
Em 31/12/2015	(3.231)	-	-	(5.760)	(3.752)	(12.743)
Amortização	-	-	-	(7.566)	(3.932)	(11.498)
Alienação de investimentos (i)	2.481	-	-	-	18	2.499
Em 31/12/2016	(750)	-	-	(13.326)	(7.666)	(21.742)
Amortização	-	-	-	(1.696)	(3.482)	(5.178)
Alienações e outras movimentações (ii)	-	-	-	14.756	-	14.756
Redução ao valor de recuperação de ativos	750	-	-	-	-	750
Em 30/09/2017	-	-	-	(266)	(11.148)	(11.414)
Em 31 de dezembro de 2016	750	28.203	-	64.940	6.279	100.172
Em 30 de setembro de 2017	-	-	-	305	2.827	3.132

(i) Alienação da controlada Drogaria Rosario S.A e Centro Oeste Farma Ltda.

(ii) No primeiro trimestre de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Total
Custo ou avaliação:				
Em 31/12/2015	129.717	884.008	120.907	1.283.036
Adições	-	-	-	3.007
Alienações de investimentos (i)	(4.700)	(37.875)	(193)	(45.221)
Alienações e outras movimentações	-	(21)	(40.251)	(47.620)
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(180.718)	-	(180.718)
Em 31/12/2016	125.017	665.394	80.463	1.012.484
Adições	-	-	-	275
Alienações e outras movimentações (ii)	(125.017)	(665.394)	(32.498)	(944.807)
Em 30/09/2017	-	-	47.965	67.952
Amortização:				
Em 31/12/2015	(3.941)	-	(83.543)	(141.302)
Amortização	-	-	(2.588)	(15.984)
Alienação de investimentos (i)	2.481	-	37.139	42.139
Em 31/12/2016	(1.460)	-	(48.992)	(115.147)
Amortização	-	-	(1.727)	(7.760)
Alienações e outras movimentações (ii)	1.460	-	3.986	60.890
Em 30/09/2017	-	-	(46.733)	(62.017)
Em 31 de dezembro de 2016	123.557	665.394	31.471	897.337
Em 30 de setembro de 2017	-	-	1.232	5.935
			Projetos	Outros
			82.404	66.000
			75	2.932
			-	(2.453)
			(2.090)	(5.258)
			-	-
			80.389	61.221
			245	30
			(77.946)	(43.952)
			2.688	17.299
			(6.367)	(47.451)
			(7.870)	(5.526)
			147	2.372
			(14.090)	(50.605)
			(1.911)	(4.122)
			14.773	40.671
			(1.228)	(14.056)
			66.299	10.616
			1.460	3.243

(i) Alienação da Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Fama Ltda.

(ii) No primeiro trimestre de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**13.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 30 de setembro de 2017.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Este valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto de 30,84% aa em 2017 (13,5% aa em 2016). Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento para 2016, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção foi de 5 (cinco) exercícios, a taxa média de crescimento real para o período projetado foi de 1,1% aa e a taxa de perpetuidade estimada de 4,5% a.a. O crescimento está baseado na estimativa de sua rentabilidade média até a sua maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

A estimativa negativa a partir dos critérios definidos levaram a identificação de perda no ágio gerado na aquisição Big Ben e Sant'ana, conforme abaixo:

	<u>31/12/2016</u>		<u>30/09/2017</u>
	Controladora	Perda por redução do valor recuperável	Controladora
Guararapes/RNF	19.559	(19.559)	-
Farmais	8.643	(8.643)	-
Saldo	28.202	(28.202)	-
	<u>31/12/2016</u>		<u>30/09/2017</u>
	Consolidado	Perda por redução do valor recuperável	Consolidado
Guararapes/RNF	19.559	(19.559)	-
Farmais	8.643	(8.643)	-
Big Ben	288.377	(288.377)	-
Sant'ana/Galdino	348.815	(348.815)	-
Saldo	665.394	(665.394)	-

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**14. Fornecedores**

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores revenda	157.401	267.634
Fornecedores serviços	-	3.200
Fornecedores imobilizado	-	260
Outros	-	695
	157.401	271.789

Passivo circulante	157.401	271.066
Passivo não circulante	-	723

	Consolidado
	30/09/2017
À vencer	41.293
Vencidos até 90 dias	44.889
Vencidos de 91 a 180 dias	20.837
Vencidos há mais de 180 dias	50.382
	157.401

No período findo em setembro de 2017 a Companhia continua em processo de renegociação de dívidas.

15. Outros impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributos estaduais	2	-	41.434	41.268
Tributos federais	3.348	-	83.675	26.389
Tributos municipais	-	-	14	881
Tributos retidos	59	122	797	1.928
Outros impostos e contribuições	103	-	1.042	1.336
	3.512	122	126.962	71.802
Circulante	3.512	122	101.036	21.041
Não circulante	-	-	25.926	50.761

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**16. Empréstimos e financiamentos**

	Tx. de Juros Efetiva % a.a.	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	43.035	78.835	43.035	78.835
Empréstimo - Capital de Giro	5 a 10	Pré-Fixado	-	7.800	-	8.992
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	-	586	-	817
Empréstimo - Capital de Giro	12,61	TJLP (iv)	-	2.312	-	2.607
			43.035	89.533	43.035	91.251
Em moeda estrangeira						
Empréstimo - Capital de Giro	4,65	USD (ii)	-	-	-	40.256
(-) Impostos sobre operações financeiras			(480)	-	(480)	-
Total circulante			42.555	89.533	42.555	131.507
Não circulante						
Em moeda nacional						
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	548.287	8.082	548.287	8.082
Empréstimo - Capital de Giro	5 a 10	Pré-Fixado	-	-	-	249
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	-	-	-	18
Empréstimo - Capital de Giro	12,61	TJLP (iv)	-	-	-	24
			548.287	8.082	548.287	8.373
(-) Impostos sobre operações financeiras			(9.358)	-	(9.358)	-
Total não circulante			538.929	8.082	538.929	8.373
			581.484	97.615	581.484	139.880

(i) A taxa CDI em 30 de setembro de 2017 foi de 0,64% a.m. (1,1218% em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de setembro de 2017 foi de 0,64% a.m. (1,12% em 31 de dezembro de 2016).

(iv) A taxa TJLP em 30 de setembro de 2017 foi de 0,6250% a.m. (0,6250% em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Os montantes não-circulantes, em 30 de setembro de 2017, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado
2018	10.225
2019	13.475
2022	83.722
2023	44.135
2024+	396.730
	548.287

Cláusulas de antecipação de pagamentos (covenants)

A Companhia detém empréstimo bancário no montante de R\$ 38.784 mil em 30 de setembro de 2017 que de acordo com cláusulas contratuais restritivas, estabelecem que, a critério do credor, o empréstimo se torna imediatamente vencido quando não atingido as métricas abaixo:

- (I) Caso os recebíveis decorrentes de transações realizadas por meio de cartão de crédito e débito, performados, mas não liquidados concedidos fiduciariamente, seja inferior a R\$43.600, cuja a aferição ocorrerá no último dia útil de cada mês;
- (II) Caso a média móvel do fluxo mensal de recebíveis que transitam pela conta vinculada seja inferior a 40.000, considerando o período dos últimos três meses da data de aferição.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

A Companhia cede fiduciariamente em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas, os direitos creditórios decorrentes das transações com uso de cartão de débito e crédito.

Conforme a necessidade a Companhia realiza acordos com instituições financeiras que possibilitam a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfeiting*" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não mantém saldos a pagar referente a operações de "*confirming*". Não houve custos financeiros em operações de "*confirming*" incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Os principais credores da Companhia são: Banco IBM S.A. e BTGI VIII Empreendimentos e Participações S.A.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Debêntures**

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/09/2017	31/12/2016
4ª emissão 1ª série	50	CDI + 4,60% a.a.	1.118	-	55.890
4ª emissão 2ª série	61	CDI + 4,60% a.a.	1.007	-	61.425
5ª emissão 1ª série	377	CDI + 4,00% a.a.	1.021	-	384.841
7ª emissão 1ª série	400.000	100,0% CDI a.a.	1	418.830	-
Custo de captação				(448)	(6.898)
				418.382	495.258
Passivo circulante				-	495.258
Passivo não circulante				418.382	-

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. Os custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

A Companhia cede fiduciariamente em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas, os direitos creditórios decorrentes das transações com uso de cartão de débito e crédito.

Valor Justo

	Debêntures em circulação	Controladora/Consolidado			
		30/09/2017 (custo)	31/12/2016 (custo)	30/09/2017 (justo)	31/12/2016 (justo)
4ª emissão 1ª série	50	-	55.890	-	55.890
4ª emissão 2ª série	61	-	61.425	-	61.425
5ª emissão 1ª série	377	-	384.841	-	333.547
7ª emissão 1ª série	400.000	418.830	-	418.830	-
Custo de captação		(448)	(6.898)	-	-
		418.382	495.258	418.830	450.862

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	<p>8ª emissão</p> <p>Em 26 de Maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 2.390(mil) debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 23.900.</p> <p>Em 29 de Maio de 2017, foi integralizada em sua totalidade.</p> <p>Em 27 de Junho de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade.</p> <p>Séries: 1</p> <p>Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.</p> <p>Garantia: Não possuem garantia.</p> <p>Data de emissão: 29/05/2017</p> <p>Data da Captação: 29/05/2017</p> <p>Prazo de vencimento: 29/08/2017</p> <p>Cláusulas restritivas: Sim</p>
Descrição	<p>7ª emissão</p> <p>Em 06 de Abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 400 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 400.000.</p> <p>Em 26 de Junho de 2017, foi integralizada em sua totalidade.</p> <p>Séries: 1</p> <p>Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.</p> <p>Garantia: Com garantia real e fidejussória</p> <p>Data de emissão: 06/04/2017</p> <p>Data da Captação: 26/06/2017</p> <p>Prazo de vencimento: 30/04/2047</p> <p>Cláusulas restritivas: Sim</p>
Descrição	<p>6ª emissão</p> <p>Em 16 de Janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 374 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 374.000.</p> <p>Em 16 de Janeiro de 2017, foi registrada subscrição de 70 debêntures da primeira série, correspondente ao valor de R\$70.000.</p> <p>Em 18 de Janeiro de 2017, foi registrada subscrição de 120 debêntures da segunda série, correspondente ao valor de R\$120.000.</p> <p>Em 15 de março de 2017, foi registrada subscrição de 100 debêntures da segunda série, correspondente ao valor de R\$ 100.000.</p> <p>Em 06 de Abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 1º Aditamento da escritura de debêntures, para (i) prever a constituição da Cessão Fiduciária em Garantia das Debêntures (ii) prever a obrigação do resgate antecipado obrigatório, mediante recebimento de recursos decorrentes da integralização da 7ª emissão; e (iii) cancelamento das debêntures que não tenham sido subscritas até tal data, com a consequente redução do valor total da emissão para R\$340.000.000,00 e quantidade de debêntures da Segunda Série para 270 debêntures.</p> <p>Em 27 de Junho de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade</p> <p>Séries: 2</p> <p>Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.</p> <p>Garantia: Não possuem garantia.</p> <p>Data de emissão: 16/01/2017</p> <p>Data da Captação: 1ª série – 16/01/17; 2ª série (i) - 18/01/2017; 2ª série (ii) -15/03/2017;</p> <p>Prazo de vencimento: 30/01/2018</p> <p>Cláusulas restritivas: Obrigação de resgate antecipado, amortização extraordinária obrigatória, mediante recebimento de recursos decorrentes da integralização das Debêntures da 6ª emissão.</p>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Descrição	<p>5ª emissão</p> <p>Em 25 de Julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 377,751 debêntures públicas, correspondente ao valor total de R\$ 377.751.</p> <p>Em 28 de Julho de 2016, o Conselho de Administração aprovou o 1º aditamento da escritura de debêntures, (i) para incluir a RNF na definição de fiadora e (ii) Substituir o representante para recebimento de eventuais comunicações/notificações.</p> <p>Em 25 de novembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o 2º aditamento da escritura de debêntures, (i) para refletir a liberação, no âmbito da Emissão, da prestação de fiança e da outorga da cessão fiduciária pela Rosário e pela COF, até então fiadoras e cedentes no âmbito da Emissão.</p> <p>Em 16 de janeiro de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade</p> <p>Séries: 1</p> <p>Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.</p> <p>Garantia: Possuem garantias de recebíveis de cartões Santana e Rosário.</p> <p>Data de emissão: 25/07/2016</p> <p>Data da Captação: 1ª série – 25/07/16</p> <p>Prazo de vencimento: 27/07/2020</p> <p>Cláusulas restritivas: Antecipação de pagamento na alienação de ativos.</p>
Descrição	<p>4ª emissão</p> <p>Em 16 de Junho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 50 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 50.000.</p> <p>Em 15 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição de 35 debêntures privadas da segunda série, correspondente ao valor total de R\$ 35.000.</p> <p>Em 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição de 26 debêntures privadas da segunda série, correspondente ao valor total de R\$ 26.000.</p> <p>Em 18 de janeiro de 2017 houve a liquidação antecipada em sua totalidade</p> <p>Séries: 1,2</p> <p>Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.</p> <p>Garantia: Não possuem garantia.</p> <p>Data de emissão: 20/06/2016</p> <p>Data da Captação: 1ª série – 20/06/16; 2ª série – 15/12/16; 2ª série – 27/12/2016;</p> <p>Prazo de vencimento: 30/06/2017</p> <p>Cláusulas restritivas: Não</p>

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Derivativos

Instrumento financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 6,8700% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 5,7500% aa (exp. 252 du)	28/09/2016	29/03/2017	-	-	-	40.605
		+(-) Diferencial			-	-	-	(40.642)
		+(-) Resultado			-	1.060	-	(37)
								1.060
								(2.444)
								1.060

Início:	17/07/2015	Início:	09/02/2015
Vencimento:	14/01/2016	Vencimento:	05/02/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3.187.254,00	Valor Base (USD):	1.998.039,00
USD Início:	3,1375	USD Início:	2,7527
Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00	Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96
Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)
Início:	03/12/2014	Início:	28/09/2016
Vencimento:	05/12/2016	Vencimento:	29/03/2017
Instituição financeira:	HSBC S.A.	Instituição financeira:	Banco ABC
Valor Base (USD):	29.299.163,94	Valor Base (USD):	12.345.679,01
USD Início:	2,5598	USD Início:	3,2400
Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85	Valor Base Swap (R\$):	39.999.999,99
Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 6,87% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 5,75% aa (exp. 252 du)

No período de nove meses findo em setembro de 2017 a Companhia não fez operações financeiras em moeda estrangeira, bem como não possui instrumento financeiro derivativo e Hedge.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Instrumentos financeiros**

Controladora	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
30/09/2017							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	583	-	583	583	-	583
Outros ativos	10	3.918	27.257	31.175	-	31.175	31.175
Partes relacionadas	22	-	120.399	120.399	-	120.399	120.399
Total		4.501	147.656	152.157	583	151.574	152.157
Passivos financeiros							
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	581.484	-	581.484	-	581.484	581.484
Debêntures	17	418.382	-	418.382	-	418.382	418.382
Partes relacionadas	22	6.550	-	6.550	-	6.550	6.550
Total		1.006.416	-	1.006.416	-	1.006.416	1.006.416
Controladora							
31/12/2016							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.070	-	19.070	19.070	-	19.070
Aplicações financeiras	6	26.684	-	26.684	-	26.684	26.684
Acordos comerciais	7	-	47	47	-	47	47
Outros ativos	10	3.821	139.516	143.337	-	143.337	143.337
Partes relacionadas	22	-	8.323	8.323	-	8.323	8.323
Total		49.575	147.886	197.461	19.070	178.391	197.461
Passivos financeiros							
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	89.815	-	89.815	-	89.815	89.815
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	7.800	-	7.800	-	7.800	7.800
Debêntures	17	495.258	-	495.258	-	495.258	495.258
Partes relacionadas	22	60.538	-	60.538	-	60.538	60.538
Total		653.411	-	653.411	-	653.411	653.411

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
30/09/2017							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.887	-	3.887	3.887	-	3.887
Contas a receber	7	-	7.964	7.964	-	7.964	7.964
Acordos comerciais	7	-	339	339	-	339	339
Outros ativos	10	27.279	27.257	54.536	-	54.536	54.536
Total		31.166	35.560	66.726	3.887	62.839	66.726
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	157.401	-	157.401	-	157.401	157.401
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	581.484	-	581.484	-	581.484	581.484
Debêntures	17	418.382	-	418.382	-	418.382	418.382
Total		1.157.267	-	1.157.267	-	1.157.267	1.157.267

Consolidado	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31/12/2016							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	5	39.791	-	39.791	39.791	-	39.791
Aplicações financeiras	6	26.684	-	26.684	-	26.684	26.684
Contas a receber	7	-	19.312	19.312	-	19.312	19.312
Acordos comerciais	7	-	1.657	1.657	-	1.657	1.657
Outros ativos	10	25.236	139.516	164.752	-	164.752	164.752
Total		91.711	160.485	252.196	39.791	212.405	252.196
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	271.066	-	271.066	-	271.066	271.066
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	130.639	-	130.639	-	130.639	130.639
Empréstimos a taxas pré-fixadas	16	9.241	-	9.241	-	9.241	9.241
Debêntures	17	495.258	-	495.258	-	495.258	495.258
Derivativos	18	37	-	37	-	37	37
Total		906.241	-	906.241	-	906.241	906.241

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da Companhia. A diferença entre o valor contábil e o valor justo não são relevantes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Para os derivativos contratados são utilizadas técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado que referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

19.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações trimestrais históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes				
Ba3*	581	19.068	3.694	35.700
Recurso em poder próprio**	2	2	169	4.055
Sem rating externo	-	-	24	36
Total equivalentes de caixa	583	19.070	3.887	39.791
Aplicações financeiras				
Ba3*	-	26.684	-	26.684
Total aplicações financeiras	-	26.684	-	26.684
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo risco	-	-	4.912	15.161
B - Médio risco	-	-	11.065	11.064
Total contas a receber de clientes	-	-	15.977	26.225
Ativos financeiros derivativos				
Ba3*	-	-	-	(37)
Total ativos financeiros derivativos	-	-	-	(37)

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros de 2017 e 2016.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, no exercício findo em 2016 foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratados. No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



19.2 Política para gestão de riscos financeiros

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações automáticas e compromissadas. As automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos e remuneram um percentual fixo do CDI. As compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco BTG Pactual S.A., com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate, conforme exposto nas Notas 4 e 5.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 16.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 4,60% a.a. na quarta emissão, conforme exposto na Nota 17.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia não está exposta ao risco de variações nas taxas de câmbio.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos financeiros						
Aplicações automáticas	4	CDI	-	-	-	3.124
Operações compromissadas	4	CDI	184	19.017	292	19.036
Aplicações financeiras não equivalentes de caixa	5	CDI	-	26.684	-	26.684
Total			184	45.701	292	48.844
Dívidas financeiras						
Capital de giro	16	CDI / TJLP	581.484	97.615	581.484	99.624
Capital de giro	16	USD	-	-	-	40.256
Debêntures	17	CDI	418.382	495.258	418.382	495.258
Derivativos	18	CDI	-	-	-	37
Total			999.866	592.873	999.866	635.175

(iii) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados nos nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/09/2017	Nota	Consolidado			Total
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	
Fornecedores	14	157.401	-	-	157.401
Empréstimos e financiamentos	16	43.035	107.422	440.865	591.322
Debêntures	17	-	-	418.382	418.382
Total		200.436	107.422	859.247	1.167.105

31/12/2016	Nota	Consolidado			Total
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	
Fornecedores	14	271.066	-	-	271.066
Empréstimos e financiamentos	16	131.507	8.373	-	139.880
Debêntures	17	495.258	-	-	495.258
Derivativos	18	37	-	-	37
Total		897.831	8.373	-	906.204

Análise de instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar.

Notas explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/09/2017	Projeções de mercado				
				Consolidado	Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)
Empréstimo - Capital de Giro	13 a 15	CDI (i)	(591.322)	(601.310)	(603.731)	(606.123)	(598.859)	(596.378)
Debêntures		CDI	(418.382)	(425.449)	(427.162)	(428.855)	(423.715)	(421.960)
Total			(1.009.704)	(1.026.759)	(1.030.893)	(1.034.978)	(1.022.574)	(1.018.338)
Aplicações financeiras		CDI	292	296	297	298	295	293
Derivativos		USD + CDI	-	-	-	-	-	-
Total			292	296	297	298	295	293
Exposição líquida total			(1.009.412)	(1.026.463)	(1.030.596)	(1.034.680)	(1.022.279)	(1.018.045)
Ganho/(Perda)				(17.051)	(21.184)	(25.268)	(12.867)	(8.633)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 6,93%, 8,66%, 10,40%, 5,20% e 3,47% a.a. A projeção da taxa CDI e Dólar foram extraídas do *site* do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices, para período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	16	581.484	97.615	581.484	139.880
(+/-) Derivativos	18	-	-	-	37
Debêntures	17	418.382	495.258	418.382	495.258
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(583)	(19.070)	(3.887)	(39.791)
(-) Aplicações financeiras	5	-	(26.684)	-	(26.684)
Dívida líquida - A		999.283	547.119	995.979	568.700
Patrimônio líquido - B	-	(1.152.062)	304.336	(1.152.062)	304.336
Total do capital - (A+B)		(152.779)	851.455	(156.083)	873.036
Índice de alavancagem financeira		-654,07%	64,26%	-638,11%	65,14%

20. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	12.285	9.612
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	579	105	41.972	42.249
Demandas judiciais cíveis (iii)	1.283	-	3.767	2.617
Demandas judiciais administrativa	-	-	362	186
Total	1.862	105	58.386	54.664

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis referem-se à processos os quais a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo, na sua grande maioria, ações de indenização por danos materiais e morais resultantes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	105	105	54.664	16.864
Constituição	1.775	-	9.808	59.859
Reversões	-	-	(5.287)	(18.828)
Baixas	(5)	-	(3.399)	-
Atualizações	(13)	-	2.600	-
Alienação	-	-	-	(3.231)
Saldo Final	1.862	105	58.386	54.664

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de setembro de 2017, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela Companhia é de R\$ 58.386 (R\$ 54.664 em 31 de dezembro de 2016), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 430.504 e R\$ 307.042, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2017		31/12/2016	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	47	704	34	5.240
Administrativa	5	32	4	84
Fiscal (i) e (ii)	38	418.638	186	282.276
Trabalhista	156	11.130	183	19.442
Total	245	430.504	407	307.042

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, R\$246.050 referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis. A Companhia detém seguro garantia para cobertura de eventuais perdas fiscais referentes a este processo.

(ii) Na controlada Distribuidora Big Benn S.A está sendo discutida causa tributária no valor de R\$341.466, referentes ao aproveitamento do ágio obtido no processo de aquisição da Distribuidora Big Benn S.A. para fins de IRPJ e CSLL dos exercícios de 2013 a 2015, onde os advogados que à patrocinam classificaram com perda remota o valor de R\$183.130 e, com perda possível, com chances de êxito maiores que a de perda, o valor de R\$158.336.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**21. Imposto sobre o lucro**

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro de operações continuadas e descontinuadas	(1.456.398)	(312.148)	(1.416.076)	(343.596)
À alíquota fiscal de 34%	495.175	106.130	481.466	116.823
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	-	-	(13.824)	(36.064)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos	(9.398)	(34.300)	(144.395)	(56.949)
na forma de impostos diferidos				
Resultado de equivalência patrimonial	(398.860)	(70.109)	-	-
Outras adições e exclusões	(86.917)	(1.705)	(363.569)	7.654
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	16	(40.322)	31.464
Operações continuadas				
Corrente	-	-	(117)	(931)
Diferido	-	-	(40.205)	25.025
	-	-	(40.322)	24.094
Operações descontinuadas				
Diferido	-	-	-	7.370
	-	-	-	7.370
Total	-	-	(40.322)	31.464

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são demonstrados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	10.274
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	182.890
Combinações de negócios	-	10.228
Ativo fiscal diferido	-	203.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre		
Ágio realizado fiscalmente	-	(53.887)
Combinações de negócios	(312)	(26.417)
Outros passivos diferidos	-	(83.194)
Passivo fiscal diferido	(312)	(163.498)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	(312)	39.894

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social. Foram avaliadas as premissas de realização para os créditos tributários registrados.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia não possui impostos diferidos ativos, desta forma não têm expectativa de realização

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui saldo de base de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$ 2.120.793, não constituídos (R\$ 770.149 em 31 de dezembro de 2016) conforme avaliação de recuperabilidade.

22. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme descrito em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “*back office*” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia.

Os saldos relativos as empresas Rosário e Centro Oeste Farma deixaram de ser transações com partes relacionadas no exercício de 2016 com alienação das investidas, conforme nota explicativa n.º 1.

A seguir demonstramos as transações que afetaram o resultado nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, bem como os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	30/09/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
Distribuidora Big Ben S.A.	17.048	166
Drogaria Amarílis S.A.	-	7
Drogarias Farmais S.A.	100	78
Farmais Produtos S.A.	7	7
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	53	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	67	16
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	33.657	8.016
	50.932	8.321
	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	30/09/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Benn S.A.	59.743	-
Farmais Produtos S.A.	2	2
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	9.722	-
	69.467	2
	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	30/09/2017	31/12/2016
Drogaria Amarílis S.A.	27	51
Distribuidora Big Ben S.A.	61	3
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	25	1.251
	113	1.305
	Controladora	
	Mútuo a pagar ²	
	30/09/2017	31/12/2016
Distribuidora Big Ben S.A.	-	36.890
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	6.437	6.413
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	15.930
	6.437	59.233

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Trata-se de instrumento particular de contrato de conta corrente em razão da necessidade temporária de recursos financeiros entre empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, Santana e Farmais Produtos), cujo o montante é indeterminado, sem garantias ou seguros e de duração máxima de 5 (cinco) anos. Não há cobrança de juros

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos em 30 de setembro de 2017 estão registrados na rubrica "Mútuo a pagar" conforme quadro acima.

a) Aluguéis:

	Passivo circulante		Despesa	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aluguéis (i) :				
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	-	-	-	(1.915)
Assicon Participações S/A	-	-	-	(490)
Fundação Petrobras de Seguridade Social	94	207	(1.165)	(1.043)
Carmen Patrimonial Ltda	1.240	388	(3.850)	(4.507)
Patrimonial Laranjeira Ltda	92	34	(315)	(497)
	1.426	629	(5.330)	(8452)

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

b) Outras contas a pagar

	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	-	5.046	(4.834)	(3.090)
BRI – Consultoria Empresarial Ltda (ii)	-	7.971	-	(1.871)
	-	13.017	(4.834)	(4.961)

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições de mercado, contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

(ii) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



c) Empréstimos e financiamentos

	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Debêntures a pagar				
BTG Pactual	418.382	117.315	(28.714)	(20.652)
	418.382	117.315	(28.714)	(20.652)

d) Aplicações financeiras

	Ativo circulante		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aplicação financeira (i)				
Banco BTG Pactual S/A	-	45.701	4.215	1.077
Total ativo	-	45.701	4.215	1.077

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 3.875 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 6.894 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

23. Resultado por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 2016 e a respectiva pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(1.456.398)	(312.132)
Número médio ponderado de ações ordinárias	113.081.127	101.881.189
Resultado por ação - Básico e diluído	(12,87923)	(3,06369)

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

24. Patrimônio líquido

24.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil e cento e vinte e sete) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 06 de abril de 2017, foi celebrado, entre BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited ("BTGI Prop Feeder") e Lyondel LLC, veículo de investimento da Lyon Capital ("Lyondel"), acordo de subscrição de quotas e outras avenças, com base no qual a Lyondel subscreveu e integralizou, nesta data, pelo valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), nova

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



participação societária da Stigma Cayman LLC, sociedade com sede nas Ilhas Cayman, titular, indiretamente, de 106.855.091 (cento e seis milhões, oitocentas e cinquenta e cinco mil e noventa) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, representativas de aproximadamente 94,49% (noventa e quatro inteiros e quarenta e nove por cento) do capital social total da Companhia ("Stigma Cayman" e "Aumento de Capital", respectivamente). Não houve qualquer contraprestação por parte da Lyondel em favor da BTGI Prop Feeder ou de qualquer parte relacionada da BTGI Prop Feeder no âmbito do Aumento de Capital.

Imediatamente após o Aumento de Capital, Lyondel passou a ser titular de 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do capital social votante e total da Stigma Cayman, detentora da totalidade do capital social da Stigma II LLC, controladora da Companhia.

Em 30 de setembro 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital social está representado por 113.081.127 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Capital social	2.241.642	2.241.642
Gastos com emissões de ações	(54.670)	(54.670)
Total	<u>2.186.972</u>	<u>2.186.972</u>

Composição do capital social:

	<u>30/09/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
Acionista				
Stigma Cayman LLC	106.855.091	94,49%	106.855.091	94,49%
BTG Pactual	-	0,00%	1.109.806	0,98%
BTG FIPS	-	0,00%	600.438	0,53%
Free float	6.226.036	5,51%	4.515.792	4,00%
	<u>113.081.127</u>	<u>100,00%</u>	<u>113.081.127</u>	<u>100,00%</u>

24.2 Plano de opção de compra de ações

Em 07 de janeiro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o 2º Plano de Opção de Compra de Ações ("2º Plano") da Companhia, cujos elegíveis a participarem são os diretores (estatutários ou não) e empregados da Companhia, incluindo, sem limitação, gerentes com impacto relevante em seus negócios ("Beneficiários").

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

(a) O Conselho de Remuneração selecionará, a seu exclusivo critério, os Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

(b) A quantidade máxima de ações obtidas mediante o exercício das opções outorgadas no âmbito do 2º Plano não poderão ultrapassar, durante todo o prazo de vigência, o limite máximo acumulado de 2,75% do total de ações do nosso capital social subscrito e integralizado em 07 de janeiro de 2015, data de aprovação do 2º Plano em Assembleia Geral Extraordinária;

(c) O preço por ação para exercício da opção era de R\$3,75 por ação, antes do grupamento de ações realizado em 26 de outubro de 2015, cujo fator de grupamento foi de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, e atualmente R\$187,50 por ação, após o grupamento;

(d) Os termos e condições das opções outorgadas são regulados por meio de contratos de adesão que celebraremos com os beneficiários, sendo que com relação ao montante de ações da Companhia a ser outorgado a cada Beneficiário no âmbito do 2º Plano, tal quantidade estará prevista no respectivo Contrato de Adesão e corresponderá ao montante aplicável à posição profissional ocupada pelo Beneficiário quando da outorga ("Montante"), de forma proporcional à data de sua admissão pela Companhia, isto é: (i) caso o Beneficiário tenha sido admitido pela Companhia até 31 de

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



dezembro de 2015, faria jus à 100% do Montante; (ii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015, fará jus à 66,66% do Montante; e (iii) caso o Beneficiário seja admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016, fará jus à 33,33% do Montante.

Exceto por deliberação em contrário do Conselho de Administração de forma justificada, o exercício das Opções por cada Beneficiário dar-se-á conforme abaixo definido, observados os demais termos e condições constantes do Regulamento aplicável e demais documentos correlatos:

a) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 25% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgada a determinado Beneficiário em até 24 meses a contar do término do exercício social de 2014, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche A"); (ii) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche A"); e (iii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Terceira Tranche A") e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche A e Segunda Tranche A, "Tranches A").

b) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2015: (i) até 50% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 18 meses a contar do término do exercício social de 2015, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Primeira Tranche B"); e (ii) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Segunda Tranche B") e quando mencionada conjuntamente com a Primeira Tranche B e Segunda Tranche B, "Tranches B").

c) Beneficiário admitido pela Companhia até 31 de dezembro de 2016: (i) até 100% do total das ações objeto da opção de compra de ações outorgadas a determinado Beneficiário em até 06 meses a contar do término do exercício social de 2016, observadas as condições de exercício previstas no Contrato de Adesão ("Tranche C") e, em conjunto com "Tranches A" e "Tranches B", "Tranches" e, individualmente, "Tranche").

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas.

Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Até a presente data, não foi celebrado nenhum contrato de opção de compra de ações de emissão da Companhia no âmbito do 2º Plano.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**25. Receita líquida de vendas**

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita bruta de mercadorias	135.878	362.980	464.200	1.329.888
Receita bruta de serviços	1.375	1.883	4.244	6.292
Receita com royalties	2.149	2.052	6.105	6.283
Outras receitas	-	1.095	1.106	1.774
Receita bruta	139.402	368.010	475.655	1.344.237
Deduções	(5.425)	(19.529)	(21.471)	(75.787)
Impostos sobre venda	(4.631)	(17.341)	(19.100)	(67.898)
Impostos sobre serviços	(455)	(528)	(1.420)	(1.403)
Devoluções	(339)	(1.660)	(951)	(6.486)
	133.977	348.481	454.184	1.268.450

26. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Custo das mercadorias	(93.002)	(243.023)	(328.478)	(904.022)
Custo dos serviços	(8)	(96)	(132)	(211)
Bonificações, líquida de impostos	2.017	5.730	8.209	28.476
Custo das mercadorias vendidas	(90.993)	(237.389)	(320.401)	(875.757)

27. Despesas com vendas

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal de vendas	(49.921)	(73.561)	(170.619)	(224.051)
Despesas com propaganda e marketing	(637)	(1.590)	(4.019)	(6.280)
Despesa com aluguel de lojas	(15.173)	(17.251)	(52.189)	(51.277)
Despesa de vendas com tecnologia Comunicação	(3.572)	(3.382)	(6.878)	(11.056)
Despesa de vendas com infra-estrutura	(4.908)	(7.094)	(15.709)	(20.195)
Outras despesas com vendas	(3.935)	(9.013)	(15.430)	(33.020)
Perdas/provisão contas a receber - vendas	(5.784)	(22.945)	(14.527)	(27.610)
Provisão/perdas com contingências - vendas	(7.261)	(9.834)	(15.039)	(14.317)
	(91.191)	(144.670)	(294.410)	(387.806)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**28. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(4.171)	(6.500)	(12.805)	(15.521)
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(1.714)	182	(4.706)	(5.077)
Outros serviços PJs e PFs	-	(13)	-	(15)
Despesa com viagens	(1.561)	(485)	(3.081)	(1.417)
Despesas gerais	(895)	(238)	(1.076)	(503)
Despesa com aluguel de escritórios	(325)	(418)	(1.181)	(1.147)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(259)	(538)	(1.547)	(886)
Despesas com tecnologia	(857)	(1.589)	(6.797)	(5.469)
Despesas com comunicação	(319)	(305)	(887)	(753)
Despesas com material de expediente	(10)	(20)	(20)	(82)
Despesas tributárias	(436)	(105)	(622)	(95)
Provisão/perdas com contingências	(2.288)	(129)	(2.488)	(117)
Perdas/provisão contas a receber (i)	(60.353)	-	(117.078)	-
Depreciação e amortização	(1.537)	(3.287)	(5.752)	(8.893)
	(74.725)	(13.445)	(158.040)	(39.975)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(26.536)	(24.080)	(77.103)	(76.816)
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(3.026)	(1.366)	(9.145)	(9.061)
Outros serviços PJs e PFs	(1.533)	(2.521)	(4.761)	(12.068)
Despesa com viagens	(2.080)	(830)	(5.006)	(2.458)
Despesas gerais	(1.938)	(2.699)	(4.463)	(9.049)
Despesa com aluguel de escritórios	(1.276)	(2.298)	(3.837)	(6.651)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(3.629)	(2.384)	(9.840)	(6.670)
Despesas com tecnologia	(6.168)	(5.016)	(24.662)	(14.401)
Despesas com comunicação	(1.992)	(1.132)	(5.228)	(2.696)
Despesas com material de expediente	(120)	(158)	(816)	(954)
Despesas tributárias	(1.493)	(3.100)	(9.680)	(8.925)
Provisão/perdas com contingências	(2.260)	(133)	(2.518)	(115)
Perdas/provisão contas a receber (i)	(60.121)	-	(116.669)	-
Depreciação e amortização	(4.593)	(11.484)	(20.487)	(33.037)
	(114.773)	(56.069)	(288.987)	(180.205)

(i) Provisão constituída pela estimativa atual de nível de realização dos valores a receber, visto o aumento do risco atrelado a contraparte. A Companhia está adotando todas as medidas para realização dos valores.

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Baixa de imobilizado e intangíveis	(18.970)	-	(67.037)	(19)
Total	(18.970)	-	(67.037)	(19)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Baixa de imobilizado e intangíveis	(35.804)	(265)	(93.245)	(505)
Outros	-	(384)	5	178
Total	(35.804)	(649)	(93.240)	(327)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**30. Resultado das participações societárias em controladas**

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	-	(57.851)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.173.118)	(148.351)
Total do resultado das participações societárias em controladas	(1.173.118)	(206.202)

31. Resultado das operações descontinuadas

	30/09/2016
	Drogaria
	Rosario
Receita líquida	264.643
Custo das mercadorias vendidas	(171.327)
Lucro Bruto	93.316
Despesas com vendas	(109.083)
Despesas gerais e administrativas	(29.836)
Outras receitas e despesas	(1.369)
Resultado financeiro	(18.249)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	(65.221)
IRPJ/CSLL	7.370
Resultado líquido das operações descontinuadas	(57.851)

32. Receitas e despesas financeirasa) Receitas financeiras

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita de juros sobre aplicações financeiras	40	836	4.258	973
Descontos obtidos	10	14	111	38
Variações monetárias ativas	219	373	925	1.533
Variações cambiais ativa	-	-	-	360
Resultado com derivativo	-	-	-	1.349
Desconto de pagamentos antecipados	-	-	56.458	-
Outras receitas financeiras	2.335	1.876	7.451	5.228
Total das receitas financeiras	2.604	3.099	69.203	9.481
	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita de juros sobre aplicações financeiras	39	618	4.287	755
Descontos obtidos	247	88	730	329
Variações monetárias ativas	298	6.254	2.425	7.851
Variações cambiais ativa	-	229	1.590	589
Resultado com derivativo	-	73	-	1.422
Desconto de pagamentos antecipados	-	-	56.710	-
Outras receitas financeiras	2.377	1.885	8.562	5.273
Total das receitas financeiras	2.961	9.147	74.304	16.219

(i) Descontos na antecipação de empréstimos e de debêntures no período.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**b) Despesas financeiras**

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(13.809)	(7.814)	(58.841)	(40.633)
Juros, encargos e taxas bancárias	(1.145)	(2.242)	(2.819)	(8.256)
Variações monetárias passivas	-	(10)	-	(10)
Outras despesas financeiras	(9.385)	(15.323)	(36.794)	(22.345)
Resultado com derivativo	-	-	-	(289)
Variações cambiais passivas	-	-	-	(3.900)
Total das despesas financeiras	(24.339)	(25.389)	(98.454)	(75.433)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(14.140)	(9.473)	(61.784)	(48.661)
Juros, encargos e taxas bancárias	(7.649)	(10.787)	(17.563)	(30.260)
Descontos concedidos	(669)	(5.502)	(5.274)	(8.750)
Variações monetárias passivas	(2.196)	(805)	(3.431)	(4.007)
Outras despesas financeiras	(8.941)	(15.549)	(42.073)	(23.082)
Resultado com derivativo	-	-	(2.444)	(289)
Variações cambiais passivas	-	-	-	(3.900)
Total das despesas financeiras	(33.595)	(42.116)	(132.569)	(118.949)

33. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 229 (327 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 56.025 (R\$ 57.928 em 30 de setembro de 2016), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Dentro de um ano	203	1.616	43.149	61.713
Após um ano e menos que cinco anos	-	-	122.813	142.209
Mais de cinco anos	-	-	66.432	76.295
	203	1.616	232.394	280.217

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



34. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía a cobertura para os riscos de Incêndio, Raio e Explosão das lojas e centros de distribuição no valor de R\$ 67.562, Seguro Garantia de R\$ 249.696, Seguro de Responsabilidade Civil (D&O) de R\$ 150.000 e Responsabilidade Civil Geral de R\$ 15.000, além de riscos nomeados e outros, que somados têm a cobertura no valor de R\$ 23.620. A Administração da Companhia e seus consultores especializados entendem ser suficientes as coberturas para suprir eventuais perdas.

35. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2017)					
Receita bruta	465.241	10.414	-		475.655
Deduções da receita	(20.168)	(1.303)	-		(21.471)
Receita líquida	445.073	9.111	-		454.184
Custo da mercadoria vendida	(319.709)	(692)	-		(320.401)
Lucro bruto	125.364	8.419	-		133.783
Depreciação e amortização	(14.627)	(108)	(5.752)		(20.487)
Prejuízo operacional	(1.131.441)	189	(226.559)		(1.357.811)
Despesas financeiras	(34.040)	(75)	(98.454)		(132.569)
Receitas financeiras	5.109	(10)	69.205		74.304
Prejuízo antes do IR e CS	(1.160.372)	104	(255.808)		(1.416.076)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(40.101)	(117)	(104)		(40.322)
Resultado líquido do período	(1.200.473)	(13)	(255.912)		(1.456.398)
Resultado das líquido do período	(1.200.473)	(13)	(255.912)		(1.456.398)
Ativos e Passivos (30 de setembro de 2017)					
Ativo circulante	184.335	2.224	65.916	(100.286)	152.189
Ativo não circulante	139.534	3.830	134.405	(134.684)	143.085
Investimentos	144	-	29.500	(29.644)	-
Passivo circulante	446.082	4.746	56.207	(101.634)	405.401
Passivo não circulante	204.765	1.695	1.296.137	(460.662)	1.041.935
Patrimônio líquido	(326.978)	(387)	(1.152.023)	327.326	(1.152.062)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2016)					
Receita bruta / contraprestações efetivas	1.332.431	11.806	-	-	1.344.237
Deduções da receita bruta	(74.511)	(1.276)	-	-	(75.787)
Receita líquida	1.257.920	10.530	-	-	1.268.450
Custo da venda de produtos / serviços prestados	(874.452)	(1.305)	-	-	(875.757)
Lucro bruto	383.468	9.225	-	-	392.693
Depreciação e amortização	(24.032)	(112)	(8.893)	-	(33.037)
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(140.189)	2.721	(38.177)	-	(175.645)
Despesas financeiras	(42.799)	(686)	(75.464)	-	(118.949)
Receitas financeiras	6.713	22	9.484	-	16.219
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(176.275)	2.057	(104.157)	-	(278.375)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	24.145	-	(51)	-	24.094
Resultado das líquido do período	(152.130)	2.057	(104.208)	-	(254.281)
Lucro/Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	(57.851)	-	-	-	(57.851)
Resultado das líquido do período	(209.981)	2.057	(104.208)		(312.132)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2016)					
Ativo circulante	218.019	703	71.095	(70.320)	219.497
Ativo não circulante	1.241.720	54	909.257	(912.144)	1.238.887
Investimentos	(176)	1	662.081	(661.905)	1
Passivo circulante	476.171	1.466	607.916	(54.049)	1.031.504
Passivo não circulante	322.940	17	67.514	(267.927)	122.544
Patrimônio líquido	660.628	(726)	304.922	(660.488)	304.336

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Brasil Pharma S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízo de R\$ 1.456.398 mil durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e, nessa data, o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 253.212 mil e o patrimônio líquido ficou negativo em R\$ 1.152.062 mil. Conforme apresentado na nota explicativa nº 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos também descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas datado em 23 de março de 2017. A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão sem modificações datado em 9 de novembro de 2017. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levassem a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves

Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480 (Item VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro 2017.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Paulo Remy Gillet Neto

Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi

Diretor sem Designação Específica

Bruna Ceolin

Contadora Responsável CRC nº 1 SP 124-524/0-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Pharma S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro 2017.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Paulo Remy Gillet Neto

Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi

Diretor sem Designação Específica

Bruna Ceolin

Contadora Responsável CRC nº 1 SP 124-524/0-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração no Relatório da Auditoria do valor do prejuízo de "1.456.938" para "1.456.398" devido a erro de digitação.